

O NEOPICTORALISMO NA FOTOGRAFIA

RODRIGUES, Isadora Cristina Bortolossi¹ (autor/es)

LENZI, Teresa (orientadora)

isaartt@gmail.com

Evento: Pesquisa

Área do conhecimento: Artes

Palavras-chave: Fotograffia contemporânea, pictoralismo, neopictoralismo

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de uma pesquisa, desenvolvida de maneira coletiva, na disciplina de Fotografia I, sobre a fotografia contemporânea, com base no movimento Pictoralista que ocorreu entre o final do século XIX e o começo do século XX. O pictoralismo foi um estilo de fotografia que buscou incorporar elementos e valores artísticos, em especial pictóricos, através de cenários específicos e, muitas vezes, da intervenção nos negativos e originais fotográficos, como um recurso para que a fotografia fosse reconhecida no âmbito das artes - configurando assim aquilo que hoje denominamos processo de pré e pós-produção. Atualmente, obras de fotógrafos contemporâneos de diversos países utilizam a montagem de cenários ou manipulação e edição digital para a criação de imagens artísticas. Compreender o Pictoralismo histórico nos permite hoje analisar e compreender esta ações fotográficas contemporâneas de uma maneira mais profunda. Também podemos observar como a fotografia da atualidade é influenciada pelas ideias estéticas e composicionais dos primeiros movimentos da fotografia artística, e assim conhecer sua genealogia. Apesar de ser considerado já passado, podemos perceber a influência deste movimento sobre trabalhos fotográficos atuais, e por essa razão podemos denominá-los aos hodiernos como *neopictoralismo*².

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em uma ânsia de tornar a fotografia um processo artístico tão legítimo quanto a pintura, como acreditavam os artistas da época, os fotógrafos procuraram tornar aquilo que antes era tido como uma simples reprodução da realidade em arte. Desta forma, a manipulação fotográfica é utilizada por artistas há mais de um século. As fotos destes fotógrafos históricos eram como pinturas e eram produzidas a partir de uma grande preocupação estética. Com representantes como Stieglitz (1864) ou o grupo The Linked Ring (1892), por exemplo, temos a confirmação de que a crescente disseminação das manipulações fotográficas contemporâneas não são uma prática exclusiva das tecnologias desenvolvidas no século XX e XXI. Durante o pictoralismo foram usados dentre diversos outros objetos, pincéis, lápis e diferentes produtos químicos que possibilitaram melhor intervenção no negativo, e que visavam

¹ Trabalho realizado em conjunto pelos acadêmicos Isadora Rodrigues, Larissa Ventura, Caroline Azevedo, Jéssica Demarchi, Jéssica Goulart, Max Ziemer, Patrique Bratz, Tainan Amaral, Kimberly Estima, Débora Souza, Gabriela Cometi, Natalie Piragine, Carlos Mossmann, Amábili de Barros, Diogo Gonçalves e Maryan A. da Silva, da disciplina de Fotografia I do curso de Artes Visuais da Furg no ano de 2014.

² Termo proposto pela professora Teresa Lenzi.

aparentar na fotografia a concepção clássica romântica de cultura, que na época predominava. Com o surgimento do Surrealismo entre as décadas de 1920 e 1930 - que se atem muito às formas e tenta tornar clara a ideia do inconsciente, por meio de imagens - muda-se a forma de pensar o pictorialismo, que se torna mais abrangente, aceitando o distanciamento da vida real, abstraindo o significado e tornando a imagem mais subentendida. No nosso tempo digital, usar a denominação de uma era neopictoralista é inevitável, tendo em vista as facilidades propostas por programas que permitem a alteração e simulação de imagens, e que aproximam os simulacros e o surreal do real. Na atualidade um grande número de fotografias é produzida a partir de uma pré e pós produção que afasta a fotografia do conceito de registro da realidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A inexistência de estudos sobre o tema nos levou a um 'trabalho de campo' na Internet, na qual foram investigados e identificados um número significativo de artistas/fotógrafos contemporâneos de diferentes partes do mundo que, com ou sem o uso da pós-produção em fotografia digital ou analógica, criam imagens que evocam a estética surreal das fotografias pictoralistas. Os trabalhos destes artistas foram então analisados, discutidos e sistematizados em sala de aula.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido confirmou a relação entre as fotografias artísticas dos artistas pesquisados e a estética pictoralista. De fato o neopictorialismo pode ser considerado um movimento fotográfico da atualidade, que resgata a ideia da mistura de mídias, como a fotografia e a pintura, ou a montagem de cenários, para a criação de obras de arte. Alguns dos artistas encontrados, naturais de diversos países, foram Arno Rafael Minkinen, Alexander James, Koen Demuynck, Cristophe Huet, Diggie Vitt, Dave Engledow, Marcos López, Rosie Hardy, Richard Johnson, Justin Ng, Martín de Pasquale, Yelena Milanesi, Joshua Hoffine, Lee Jeffries, Nate Bittinger, incluindo a brasileira Rosângela Rennó.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com uma pesquisa que envolveu os estudantes da cadeira de Fotografia I do curso de Artes Visuais, pudemos, em conjunto, localizar estes artistas e observar como, em todas as áreas da arte, movimentos e conceitos antigos podem retornar e influenciar os trabalhos artísticos da nossa própria época.

REFERÊNCIAS

FLORES, Viridiana. La Fotografia Plástica, un arte paradójico (opinión personal). 2012. Disponível em: <<http://dandelion-vfs.blogspot.com.br/2012/10/la-fotografia-plastica-un-arte.html>> Acesso em: 14 ago. 2015.

1000 PHOTOGRAPHERS. *Neopictorialismo según Alis Carpulla*. 2013. Disponível em: <<http://thebestoflola.blogspot.com.br/2013/01/neopictorialismo-segun-alis-carpulla.html>> Acesso em 14 ago. 2015.

MAYORDOMO, Carlos Delgado. ¿Fotografía o pintura? El modo híbrido. 2009. Disponível em: <<http://arteparaperplejos.blogspot.com.br/2009/12/fotografia-o-pintura-el-modo-hibrido.html>> Acesso em: 14 ago. 2015.